

Ulysses: Exemplo de união permanecerá

BRASÍLIA — O Presidente da Câmara e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, disse ontem, às 20 horas, que “haja o que houver, Tancredo Neves sempre inspirará a união de todos os brasileiros para vencer as adversidades e problemas que temos”.

Ulysses Guimarães disse que “Tancredo Neves sempre foi o inspirador da união, da união pelo consenso”, e lembrou que ele levou o povo às praças públicas na campanha pelas eleições diretas para Presidente da República.

Na hora em que deu a entrevista, Ulysses Guimarães disse que as notícias que recebera de São Paulo, através de um telefonema do médico Henrique Walter Pinotti, eram graves, eram “mesmo gravíssimas”:

— E neste momento unem-se, até mesmo na área do desespero, os esforços médicos e os das preces e esperanças, e até os das lágrimas, como a Nação tem testemunhado — disse Ulysses Guimarães, lembrando a união na adversidade, “principalmente para salvar, para melhorar para o povo os caminhos de uma Nação”.

Ulysses Guimarães informou, ainda, que a qualquer momento o Congresso Nacional poderia ser mobilizado e dispôs-se a ligar, juntamente com o Presidente do Senado, José Fragelli, para deputados e senadores, convocando-os para o Congresso para serem tomadas as providências “que o regimento e, principalmente a Constituição preceituam”.



Pensativo, Ulysses espera notícias de Tancredo, sozinho em seu gabinete

Durante a tarde, o Deputado Ulysses Guimarães já havia sido informado da gravidade irreversível do estado de saúde do Presidente Tancredo Neves. Por volta das 16h30m, recebeu a notícia através de um telefonema do cirurgião Henrique Walter Pinotti.

Abatido mas com serenidade, Ulysses Guimarães transmitiu a informação aos líderes do Governo na Câmara, Pimenta da Ve-

ga, e no Senado, Humberto Lucena, durante rápida reunião no seu gabinete.

Aos Deputados que o procuraram, de maneira contínua e crescente, até o início da noite, Ulysses Guimarães explicava que, segundo lhe informara Pinotti, o organismo de Tancredo não estava mais respondendo a estímulos externos e o seu quadro clínico estava completamente desestabiliza-

do. Acrescentava que seria de se esperar até mesmo a morte dentro de poucas horas.

Ulysses informava também, no início da noite, que estavam já acertadas as providências institucionais a ser tomadas caso ocorresse a morte de Tancredo, esclarecendo que o Congresso seria imediatamente convocado para tomar conhecimento oficial.

— Evidentemente — explicava Ulysses — ainda é possível esperar reações. O organismo do Presidente já superou muitas crises

Em entrevista, Ulysses Guimarães admitiu que estava extremamente preocupado com o quadro que lhe foi descrito do Instituto do Coração.

— O estado do Presidente se agravou muito e está nos preocupando imensamente. As notícias que temos são as piores possíveis — disse Ulysses.

O Presidente do PMDB ressaltou que o drama de Tancredo não atingirá as instituições nacionais, observando que elas estão funcionando normalmente.

— A Nação também está preparada e amadurecida e terá de reunir forças para superar as dificuldades, se ocorrer o pior, neste momento grave, carregado de emoções. O Presidente Tancredo Neves arrebatou a Nação, sensibilizou todas as camadas sociais e estas, naturalmente, estão comovidas com o que aconteceu. Eu me preocupo e me comovo, como democrata, como brasileiro e como amigo de muitos anos do Presidente Tancredo Neves — disse Ulysses Guimarães.